# Ibiuna Hedge FIC FIM

» agosto, 2021



# Comentário Mensal

# Performance de agosto

O Ibiuna Hedge apresentou retorno de +0,75% no mês de agosto/21. No mercado de juros, a posição tomada na curva chilena foi o principal destaque positivo. O livro de ações também contribuiu para o resultado positivo, principalmente com as posições em mercados desenvolvidos.

### Perspectivas para setembro

O Ibiuna Hedge FIC FIM rendeu +0,75% em agosto, acumulando +2,3% (112% do CDI) no ano e +3,1% (113% do CDI) em 12 meses. Seguimos explorando o tema da reflação global em meio à forte retomada pós-coronavírus e elevados estímulos de política econômica no mundo desenvolvido. Condições financeiras acomodatícias nas economias centrais continuam favorecendo um ambiente pró-risco, uma vigorosa retomada e o acúmulo de pressões inflacionárias. Este contexto embasa o viés de nossas duas principais alocações: posições compradas em renda variável no mundo desenvolvido e tomadas em juros ou inflação em diversos países.

Três preocupações, no entanto, demandam uma postura mais seletiva acerca de países e classes de ativos onde esse tema oferece melhores oportunidades de retorno até o fim do ano. Primeiro, o ciclo de retomada está amadurecendo e o pico da aceleração do crescimento no mundo provavelmente se concentrou no segundo trimestre, uma preocupação principalmente para ativos de renda variável. Segundo, o avanço do cronograma de redução na adição de estímulos monetários pelo banco central Americano (Tapering), que deve ter início até o fim do ano. E terceiro, receios renovados com potencial impacto de uma nova onda de contágio pelo coronavírus associado à variante Delta, algo que tem trazido volatilidade também a ativos financeiros. Ainda que a eficácia de vacinas e sua crescente disseminação nos levem a minorar esse último aspecto, este fator e uma potencial aceleração do cronograma de Tapering pelo FED são os principais riscos globais a monitorar no curto prazo.

No Brasil, a volatilidade expressiva nos mercados financeiros desde meados de julho recomenda a manutenção de uma postura cautelosa em relação aos ativos do país. O ruído político crescente, as repetidas tentativas de fragilização do arcabouço fiscal vigente e pressões inflacionárias mais persistentes do que esperado pelo Banco Central têm predominado sobre fatos positivos como o avanço da vacinação, a aceleração do crescimento este ano ou resultados fiscais correntes e trajetória de endividamento público mais favoráveis do que antecipado. Nossa principal preocupação é a aparente perda de protagonismo do Ministério da Fazenda, em particular se isto se associar a uma potencial guinada populista na política econômica objetivando alavancar a popularidade do Presidente da República rumo à eleição de 2022. Assim, apesar de prêmios de risco relevantes, o potencial retorno ajustado à volatilidade nos ativos do país não nos parece uma boa alocação estratégica de capital neste momento.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, concentramos risco na compra de inflação implícita, posições aplicadas em juros reais e em trades de valor relativo nas curvas de juros real e de implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador diante da reflação global em curso, com posições tanto nos EUA como na Europa. Em setembro, estamos monitorando com particular atenção o resultado de eleições parlamentares na Alemanha, que podem ter impactos significativos em ativos da região. No mundo emergente, voltamos a aumentar o risco alocado a posições tomadas em juros em países da América Latina, principalmente o Chile, e no Leste Europeu, diante de pressões inflacionárias que estão se mostrando mais persistentes do que antecipado por seus respectivos Bancos Centrais. Na renda variável, seguimos com exposição comprada em índices futuros nos EUA e Europa. Mantemos também exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em moedas, mantemos posições táticas vendidas no Dólar americano vs. cesta de moedas de países do G10 e emergentes. Em commodities, reduzimos a exposição à classe, mas seguimos comprados principalmente em petróleo.

# Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	AGO/21	2021	12M	24M
JUROS	0,26%	1,72%	2,54%	14,03%
Brasil	-0,02%	0,10%	0,79%	7,48%
G-10	0,08%	0,24%	0,02%	1,49%
EM (ex-Brasil)	0,19%	1,37%	1,73%	5,06%
MOEDAS	0,02%	-0,98%	-1,00%	-0,80%
Dólar/Real	-0,05%	-0,62%	-1,08%	-0,81%
G-10	0,02%	-0,29%	-0,27%	-0,34%
EM (ex-Brasil)	0,05%	-0,06%	0,34%	0,35%
EQUITIES	0,26%	1,33%	1,64%	1,99%
Bottom-up	0,09%	0,28%	0,24%	0,78%
Top-down	0,16%	1,05%	1,40%	1,20%
OUTROS	-0,09%	0,25%	0,06%	0,83%
Commodities	-0,13%	0,05%	-0,13%	0,32%
Crédito	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%
Estratégias compartilhadas	0,03%	0,05%	0,05%	0,36%
Sistemático	-0,01%	0,11%	0,11%	0,11%
Caixa + Despesas	0,30%	0,00%	-0,14%	-0,38%
TOTAL % CDI	<b>0,75%</b> 176%	<b>2,31%</b> 112%	<b>3,09%</b> 113%	<b>15,67%</b> 233%
	Risco			
Volatilidade	3,22%	3,30%	3,11%	3,46%
VaR	0,44%	0,38%	0,36%	0,41%
Stress	11,13%	9,07%	8,04%	7,23%

## Índices de Mercado

	AGO/21	2021	12M	24M
CDI	0,43%	2,07%	2,72%	6,70%
IMA-B	-1,09%	-2,17%	2,84%	10,81%
IBOVESPA	-2,48%	-0,20%	16,29%	18,16%
IBRX	-3,25%	1,07%	17,62%	20,46%

# Ibiuna Hedge FIC FIM

agosto, 2021



Retornos Mensais														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	0,78%	-0,24%	0,26%	0,46%	-1,37%	0,75%	-	-	-	-	2,31%	200,15%
% CDI	-	1.661%	390%	-	97%	150%	-	176%	-	-	-	-	112%	136%

Cota e Patrimônio Líquido		Estatísticas					
	Valores em R\$		Ano	Desde Início			
Cota de fechamento do mês	300,1469936	Meses Positivos	5	108			
PL de fechamento do mês	1.275.576.373	Meses Negativos	3	22			
PL médio (12 meses)	1.280.179.205	Meses Acima do CDI	4	75			
PL de fechamento do mês do fundo master	2.623.261.371	Meses Abaixo do CDI	4	55			
PL médio do fundo master (12 meses)	2.778.984.623						
PL total sob gestão do grupo	22.652.273.694						

# **Principais Características**

## Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 12.154.412/0001-65 Início Atividades: 29-out-2010

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda. Auditor: PricewaterhouseCoopers Custodiante: Banco Bradesco S.A. Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.  $\begin{tabular}{ll} \textbf{Taxa Performance:} & 20,00\% & sobre o que exceder o CDI $^\S \\ $^\S$ Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate \\ \end{tabular}$ 

#### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000 Movimentação Mínima: R\$ 1.000 Saldo Mínimo: 5.000 Aplicação: D+0 Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 Liquidação: D+1 após cotização

\* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

IDIUIA MACTO GESTAD DE NECUTS. CNPJ 11.918.575/0001-04 AV. São Gabriel, 477, 16º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 3321 9354 contato@ibiunamacro.combr

lbiuna Equities Gestão de Recur CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 15º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 3321 9340 contato@ibiunaequities.com.br

Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 9º andar 0/435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel:+5511 3321 9353 contato@ibiunacredito.combr

Administrador: BEMDTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cldade de Deus, Prédio Novissimo, 4º andar 06029-900 Osazo, SP, Brasil Tel-+55 11 3884 9401 www.bradescocustodia.combr

Siga a Ibiuna:



Esta apresentação foi preparada em conjunto pela ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda, Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda e libiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda, empresas do grupo libiuna. O grupo libiuna não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo mrormaçoes contratas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam coma garantia do administrator, do gestor da carteira, de qualque mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantitor do creátos e- FCA rentabilidade de impostos. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Taís estratégias, da forma como são adotadas podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autoriz ados a realizar aplicações em ativos financeiros nos exterior. Só fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador.